O LEGADO (TRANS)FORMADOR DAS TECNOLOGIAS DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO NA EDUCAÇÃO BRASILEIRA: UM ESTUDO LONGITUDINAL SOBRE O USO DOCENTE EM TEMPOS DE PANDEMIA, CRISE E TRANSIÇÃO

III Encontro Nacional de Letras no Litoral Norte da Paraíba - ELLIN-PB, 3ª edição, de 08/05/2024 a 10/05/2024 ISBN dos Anais: 978-65-5465-093-9

AMORIM; Simone Conceição de Lima $^{\rm 1}$, DINIZ; Karla Virgínia Sousa $^{\rm 2}$, CARVALHO; Gabriela Felipe Machado de $^{\rm 3}$

RESUMO

A pandemia da COVID-19 colocou em evidência as Tecnologias da Informação e Comunicação (TDIC) tornando-as elementos imprescindíveis para a continuidade do ensino durante o período de isolamento social. Plataformas como Zoom, Teams e Google Meet, antes usadas em contextos profissionais, foram ampliadas e passaram a viabilizar o Ensino Remoto Emergencial (ERE) e as aulas síncronas, proporcionando que as interações ocorressem no ambiente virtual. Paralelamente, redes sociais e aplicativos de conversa, tais como Instagram e Whatsapp passaram a transmitir conteúdos educativos de forma assíncrona. Nesse contexto inesperado, professores em todo o país fizeram surgir o que foi denominado por Matos (2020) como Ferramentas Virtuais Não Exclusivas à Aprendizagem (FVNexA), ou seja, passou-se a buscar opções que se tornaram recursos valiosos para as práticas de ensino-aprendizagem. Após quase quatro anos da primeira suspensão das aulas presenciais, fazse o seguinte questionamento: qual o legado que a utilização obrigatória das TDIC deixou para a educação brasileira? No intuito de responder essa pergunta, e com base nos princípios metodológicos da pesquisa tipo Survey definidos por Prodanov e Freitas (2013), o presente estudo tem por objetivo descrever os resultados de três investigações, aplicadas através de formulários, com professores de língua inglesa, abrangendo três momentos distintos: antes, durante e pós-pandemia. O escopo investigativo busca compreender a percepção docente acerca do uso das TDIC como recursos pedagógicos nos três períodos mencionados de forma a mensurar a mudança das práticas educacionais que permaneceram pós pandemia. Os resultados demonstram que a utilização das TDIC como ferramentas capazes de promover o ensino de forma significativa foi subestimado até antes da pandemia, teve uma proliferação de possibilidades abraçadas pelos professores durante o ERE e voltou a sofrer retrocesso com o retorno às aulas presenciais.

PALAVRAS-CHAVE: Ensino de língua inglesa, Tecnologias digitais, Utilização de Ferramentas Virtuais